

MPF abre investigação para apurar morte de jovem durante operação da Polícia Federal no Pará

Foto: Reprodução | Marcello Vitor Carvalho de Araújo foi morto na manhã desta quarta-feira (8) durante a Operação Eclesiastes

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um Procedimento Investigatório Criminal (PIC) para apurar as circunstâncias da morte de Marcello Vitor Carvalho de Araújo, de 24 anos, ocorrida na manhã desta quarta-feira (8), durante a Operação Eclesiastes, deflagrada pela Polícia Federal (PF) no bairro do Jurunas, em Belém (PA).

O procedimento foi aberto ainda nesta quarta-feira, com o objetivo de esclarecer os fatos e verificar a conduta dos agentes envolvidos. O MPF requisitou informações à Superintendência Regional da PF no Pará, ao Instituto de Criminalística e ao Instituto Médico Legal (IML), que serão analisadas para subsidiar as investigações.

A decisão tem amparo nas Resoluções nº 181/2017, nº 20/2007 e nº 310/2025 do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que tratam do Procedimento Investigatório Criminal, do controle externo da atividade policial e da atuação do Ministério Público em casos de mortes provocadas por agentes de segurança pública.

Marcello foi atingido dentro do apartamento onde morava com a mãe, uma escrivã da Polícia Civil, na rua dos Mundurucus. A PF informou que ele teria reagido à abordagem e tentado desarmar um policial. Já familiares afirmam que o jovem foi morto por engano, e que o verdadeiro alvo da operação era Marcelo Pantoja Rabelo, conhecido como “Marcelo da Sucata”, que foi

preso no mesmo imóvel.

A morte causou comoção e indignação entre servidores da segurança pública. Entidades como o Sindpol-PA e a Adepol-PA manifestaram solidariedade à família e cobraram transparência e responsabilização. O MPF acompanhará o caso para assegurar uma apuração independente e imparcial.

LEIA MAIS:

[Filho de escrivã da Polícia Civil morre durante operação da Polícia Federal em Belém \(PA\)](#)

[Alvo da operação seria outro Marcelo', diz escrivã após filho morrer ao levar tiro da PF](#)

Fonte: Debate Carajas e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 09/10/2025/14:11:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*